Na mesa, planos para interferir na Petrobras

Pedido de demissão do presidente da estatal abre caminho para Lira tentar alterar política de preços dos combustíveis. Com o mesmo objetivo, governo busca emplacar indicados ao Conselho de Administração da empresa

pós o presidente da Petrobras, José Mauro Core, Ibo, renunciar ao care, o o presidente da Câmara, Arthur Liar (PP-AL), entro en cena para tentar interferir na es-tatal e frear a escalada de pero dos combustíveis. Ele se reuniu, ontem, com lideranças partida-rias e com o presidente do Sena-do, Rodrigo Pacheco (PSP-A).

ontein, coll luderiags bartuda-rias e com o presidente do Sena-do, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em busca de propostas. Ainda não há um consenso sobre quais medidas devem ser adotadas, mas foram apresen-tadas idelas, e Lira tem duas re-uniões marcadas para hoje; de manhã, com integrantes da opo-sição e da minoria; à tarde, comsição e da minoria; à tarde, com a base governista. Há, ainda, a intenção de instalar uma comis-

sição e da minoria; à tarde, com a base governista. Há, ainda, a intenção de instalar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) com o objetivo de investigar a petroleira (del reportagem abatvo).

Uma das sugestões do presidente da Câmara é fazer alteragem abatvo).

Uma das sugestões do presidente da Câmara é fazer alteragem abatvo.

Uma das sugestões do presidente da Câmara é fazer alteragem abatvo.

"Os assuntos infraconstitucionais poderiam ser resolvidos mais rapidamente por meio de medidas provisórias, que poderiam alterar alguns aspectos de medidas provisórias, que porteriam alterar alguns aspectos de medidas provisórias, que porteriam alterar alguns aspectos de su de de acceptado de medidas provisórias, que porteriam alternativa maior sinergia entre estatais e governo", altrimot utaras formando as estatais em ser sa utiónomos e com vida própria e que são, muitas vezes, dissociadas do governo do momento", acrescentou.

Outra alternativa discutida na reunião de lideres foi o aumento da taxação do lucro da empresa, a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), e alternativas à política de precos da Petrobras, hoje indexada ao dólar — o preço de paridade internacional (PPI). Lira suge-internacional (PPI). Lira suge-internacional (PPI). Lira suge-internacional (PPI).



Lira cobrou do governo medida provisória para alterar Lei das Estatais e segurar o preço dos combustíveis



Há um sentimento quase unânime por parte de todos os Líderes de que o Ministério da Economia e o governo federal têm de se envolver nessas discussões, participar mais de perto"

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

sem que entre no caixa do governo.

Conta de estabilização

A pedido de Rodrigo Pachecon dolar — o preço de paridade con foit razido também ao debainternacional (PPI). Lira sugere dobrar a taxação e, assim, red on começo do ano pelo Senareverter recursos para a população, do prevê a criação de uma conta de estabilização dos preços dos combustíveis. O texto, porém, acabou não avançando na Câ-mara. Agora, Lira afirmou que vai

conversar com líderes a respeito da proposta.

A noite, Pacheco postou no
Twitter: "Fui convidado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, para participar da reunião de lí-deres da Câmara que tratou de medidas para reduzir o preço dos combustíveis. Ouvi as diversas ideias a respeito do tema e as le-varei para a consideração dos lí-deres do Senado".

Conselho

A saída de Mauro Coelho tam-A saida de Mauro Coeino tam-bém deixou o caminho aberto para o Executivo mudar a cú-pula da estatal e, assim, interfe-rir na política de preço dos com-bustíveis.

No início do mês, por meio do Ministério de Minas e Energia, o governo indicou para a presidên-cia da estatal Caio Paes de Andra-de, secretário de Desburocratiza-ção do Ministério da Economia. A pasta listou outros nove nomes para integrar o Conselho de Ad-

para Integrar o Conselho de Ad-ministração — quatro dels del compõem o colegiado. Os indi-cados ainda têm de ser avaliza-dos em assembleia de acionistas. Para o cientista político do Ins-per Leandro Consentino, a troca de comando na Petrobras gera mais instabilidade para a estatal, o que pode acarretar maior au-mento no preço dos combusti-veis. "Sob o governo Bolsonari, ál houve três presidentes na Petro-para. São sinalizações muito rruins para o mercado. Essa troca é uma entatita de terceitizar a respon-sabilidade do reajuste dos com-bustíveis, tentra achar um culpabustíveis, tentar achar um culpado, um bode expiatório para que o governo não assuma mais esse, sobretudo junto ao eleitorado no ano que ele está tentando viabili-

Críticas de deputados

A Petrobras foi o tema principal dos discursos no plenário da Câmara na sessio de ontem, data da renúncia do presidente da estatal, losé Mauro Coelho, após críticas sobre o sucessivo aumento de preços dos combustívels.

Diversos parlamentares criticaram a política de preços da Petrobras atrelada aos praticados no exterior, o chamado preço de paridade de importação no exterior, o chamado preço de paridade de importação no exterior, o chamado presidente da Petrobras atrelada aos praticados no exterior, o chamado preço de paridade de importação no conselho da estatal e é responsável pela indicação do presidente da Petrobras.

O deputado Enio Verri (PT-PR) availiou que a saída de Mauro Coelho não vai afetar a decisão de subir os preços nas bombas.

O preço do combustível hoja de subir os preços nas bombas.

O preço do combustível hoja de subir os preços nas bombas.

O preço do combustível hoja de subir os preços de paridade internacional nada mais é do que uma política indicada pelo presidente da República e pelo seu ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou.

O deputado Celio Moura (PT-TO) disse que os parlamentares já sablam que projetos votados no Congresso para diminutír impostos dos combustívels não teriam efeito no valor a consumidor diante da política de preços. "Mesmo votando a favor, subiamos que balxar os impostos dos estados não infa funcionar," declaros.

nar", declarou.
O deputado Fábio Trad (PSD-MS) afirmou que o governo é
o responsável pela crise. "Quem
escolhe o presidente da empresa
e a maioria do conselho deliberativo é a Presidência da República. Portanto, de nada adianta muda o presidente da estatal, mudar a maioria do conselho deliberati-vo. É preciso mudar a política da formação de preços dos combus-tíveis", disse. (**Agência Câmara**)

Em campo pela CPI dos Combustíveis

Diante dos aumentos sucessivos no preço dos combustíveis, deputados cogitam a abertura de uma conissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a Petrobras. De acordo com o presidente da Câmana, Arine ul acido difica a compresidente, nos próximos dais, um requerimento com pedido de instalação do colegiado.

Desde a semana passada, tanto o presidente fair Bolsonaro quanto congressistas que coma CPI, para de mac CPI, entre os quais, paramentares de oposição.

Apesar de haver movimentação no Congresso nesse sentido, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) afirmou, ontem, que o pedido não deve siár do papel. Na availação dele, a proximidade com o período deletoral deve dificultar os trâmites.

"Acho que não vai nem andar

isso aí. Não tem nem tempo. Nós estamos andando já na fase eleitoral. Mais um mês e meio, e inícia a campanha eleitoral. Eu acho dilficil que uma CPI vá andar neste momento", disse a jornalistas na entrada do Palá-cio do Planalito. Desde a semana passada, tanto o presidente lair Bolsona-ro (PL) quanto parlamentares passaram a cogitar a abertura de uma CPI para investigar o presi-dente da Petrobras bem como Conselho da empresa, que au-torizam os reajustes nos preços dos combustíveis.

Mourão ainda comentou so Mourao alma comentou so-bre a escalada da inflação. Ele re-forçou que o "mundo inteiro está vivendo isso aí" e citou que, nos Estados Unidos, dezenas de voos foram cancelados por falta de passageiros, já que as passagens



estão "muito caras por causa do preço do combustível". "A redução do ICMS (Imposto so-pre Circulação de Mercadorias e frequentar restaurantes. A inflaçõe está afetando o mundo inteiro, e nós, aqui, estamos tentando quando o barril estiver actima de

um valor 'x' é alguma solução a ser buscada no sentido", acres-centou. Nos últimos dias, Bolsona-

ro defendeu a abertura da in-vestigação. "Conversei ontem

apresentar requerimento para a instalação da comissão

(domingo) com o líder do governo e o presidente da Câmara para
a gente abrir uma CPI segundafeira. Vamos para dentro da Petrobras', disse ele, ao participar
de um a tor eligioso em Manaus.
Para o cientista político do
insper Leandro Consentino, é
improvável que a ideia de insttalar uma CPI vá para a frene.
"Se o governo se esforçar para
levantar esas CPI, não val ser a
oposição que vai barrar, muito
pelo contrário. Só que os desdobramentos vão cair no colo
do próprio governo, enta doificilmente, você veria um esforço tão míope', criticou. "Peroce- me novamente tentativa de
delegar a responsabilidade ou
tentar criar um fato para justificar o problema da alta dos cou
tentar criar um fato para justificar o problema da alta dos cou
tentar criar um fato para justificar o problema da alta dos con
uestiveis e não se indispor com
o eleitorado." (TM e RF)

Leia mais sobre Petrobras

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política / Economia Pagina: 2 e 7